

O Cordel na construção de um ambiente dialógico na sala de aula de Matemática da EJA

Jabson Costa Santos¹, Jonson Ney Dias da Silva²

A Literatura de Cordel (LC) é a real expressão da poesia pura dos cordelistas sertanejos. Suas origens são incertas, entretanto, diversas fontes convergem ao afirmar que esse gênero literário chegou ao Brasil por meio dos colonizadores. Com a disseminação pelo território da então colônia Portuguesa, as vertentes da LC, como os textos passaram a ter em suas narrativas influência das diversas culturas regionais, como a indígena e sertaneja, bem como as histórias de negros, a tradição dos vaqueiros e a cultura dos tropeiros. No chão da sala de aula, o cordel pode subsidiar trabalhos que instiguem a interação dos educandos por meio de xilogravuras, organização de eventos culturais, leitura coletiva, realização de debates acerca de um determinado enredo, dentre outros. Dessa forma, por ser caracterizado pela contação de história, os cordéis se apresentam como meio de subsidiar trabalhos que oportunizem a problematização de situações que envolvam práticas matemáticas que abarquem o contexto sociocultural dos educandos. Este resumo se caracteriza com recorte de uma pesquisa que está em desenvolvimento e objetiva investigar as contribuições dos textos de cordel nas salas de aula de Matemática da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para o estudo foi utilizada uma abordagem qualitativa em virtude do caráter interpretativo. Como principal método, adotou-se a observação e para os registros, fez-se anotações em diário de campo, gravação e transcrição das falas que ocorreram no transcorrer da aula. A produção de dados ocorreu em uma turma composta por 15 educandos entre 15 e 50 anos de uma escola municipal de Vitória da Conquista/BA. Na análise realizada, notou-se inicialmente que o educador deixou claro que a postura tomada por ele seria de propor aos educandos a participação ativa e a construção do próprio conhecimento. Posteriormente, na análise realizada em torno do diálogo fomentado por meio de uma das estrofes do cordel trabalhado, notou-se que a leitura do texto oportunizou a construção de um ambiente dialógico em que a educanda trouxe para a sala de aula o relato da maneira como seu pai calculava a quantidade de serviço realizado e estipulava um preço para este serviço em fração de segundos. Nesse momento, tomando apenas um verso do texto de cordel, isto é, uma das 138 linhas daquele texto, o educador conseguiu promover um ambiente dialógico. Esse ambiente possibilitou que o conhecimento popular adentrasse a sala de aula e abarcou a realidade de outros estudantes que participaram da conversação. A pesquisa aponta para contribuições importantes atribuídas ao trabalho com os textos de cordel na sala de aula de Matemática da EJA. Tais análises evidenciam que esta proposta de trabalho promove um ambiente dialógico, no qual espontaneamente surgem saberes relacionados à vida cotidiana e conhecimentos trabalhados no contexto escolar.

¹ Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, 201810750@uesb.edu.br

² Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, jonson.dias@uesb.edu.br